

4 PROJETO ALÉM DO ALGODÃO*

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE ALGODÃO COMO ALTERNATIVA PARA ERRADICAR A FOME

Brasil, Benin, Tanzânia, Moçambique, Quênia

Artigo fornecido por Daniel Balaban, Diretor e Representante, Centro de Excelência contra a Fome do WFP Brasil (ONU)

CONTEXTO

Além do Algodão é uma iniciativa conjunta entre o Centro de Excelência contra a Fome (WFP/ONU) e a Agência Brasileira de Cooperação, apoiada pelo Instituto Brasileiro do Algodão. O projeto visa apoiar pequenos produtores de algodão e instituições públicas nos países africanos, vinculando subprodutos do algodão e alimentos associados a mercados confiáveis, como programas de alimentação escolar, e trazendo novos mercados institucionais/privados para pequenos agricultores através da produção de alimentos em modelos certificados.

VISÃO GERAL DA INICIATIVA

A produção certificada de algodão é um sistema agrícola que inspira o crescimento da diversidade natural para gerenciar as necessidades das culturas. Isso se traduz em um sistema de consorciação entre algodão e alimentos - um requisito essencial para a certificação. O algodão certificado está em alta demanda no setor, e o objetivo é atingir 100% de algodão certificado como matéria-prima. Essa demanda cria incentivos extensivos para a produção de algodão, como crédito financeiro, subsídios de certificação, insumos agrícolas e contratos com garantias de preços.

No entanto, muitos países produtores de algodão enfrentam um desafio comum: encontrar mercados estáveis para derivados de algodão e culturas combinadas de alimentos.

Embora a demanda por fibra de algodão seja alta, o mercado não tem o mesmo interesse pelas culturas combinadas cultivadas em rotação. Os alimentos produzidos na mesma área que o algodão geralmente não recebem apoio. Assim, alguns agricultores acabam usando insumos recebidos para a produção de algodão para cultivar seus alimentos de subsistência, reduzindo a produção de algodão e limitando o interesse em investir para melhorar a produção. Além disso, os agricultores geralmente não recebem um preço justo por subprodutos e culturas alimentares. Essa assimetria entre algodão e alimentos em áreas certificadas apresenta-se como uma barreira para que os agricultores se interessem por certificação.

Nesse cenário conflitante, surge o desafio: como aumentar a produção certificada de algodão, apoiando o pequeno agricultor? Uma solução: “Alternativas para a distribuição de subprodutos do algodão e culturas combinadas na África” ou “Além do algodão”.

Como uma iniciativa de Cooperação Sul-Sul entre a Agência Brasileira de Cooperação, Benin, Tanzânia, Moçambique, Quênia e o WFP (Escritórios Nacionais e Centro de Excelência contra a Fome no Brasil), o projeto visa melhorar a segurança e renda alimentar e nutricional dos pequenos produtores de algodão. Por sua vez, isso contribuirá para promover políticas institucionais de compras, comercialização local e/ou regional e programas de alimentação escolar.

A certificação do algodão é desejada devido ao consórcio com a condição alimentar. A certificação permite rastreabilidade durante a produção, garantindo segurança e um padrão de alta qualidade. Se o mercado de alimentos for criado ou aprimorado para comprar esse alimento certificado, os pequenos agricultores estarão mais interessados no processo de certificação do algodão. Os compradores de alimentos estão lá, como o WFP e os programas de compras institucionais, mas eles exigem disposições mínimas em qualidade e volume.

Assim, o projeto Além do Algodão visa criar esse vínculo entre compradores e produtores certificados, usando a certificação como elemento principal para garantir qualidade e segurança. Criar um banco de dados de grande

número de agricultores facilitará o planejamento logístico e proporcionará estabilidade na entrega de produtos para o mercado de algodão do ano.

O programa de Alimentação Escolar com compras locais é uma parte essencial deste plano, pois promove uma demanda local e constante de alimentos que pode ser facilmente fornecida pelos agricultores e pode impulsionar uma demanda do mercado por alimentos mais nutritivos, garantindo aos agricultores melhores preços para sua produção devido à rastreabilidade da certificação.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados:

- #1 Acabar com a pobreza
- #2 Acabar com a fome
- #3 Assegurar vida saudável e promover bem-estar para todos
- #4 Educação de qualidade
- #5 Igualdade de Gênero
- #8 Trabalho decente e crescimento econômico sustentável
- #10 Reduzir a desigualdade
- #12 Produção e consumo sustentáveis
- #13 Combater mudanças climáticas
- #17 Fortalecer parcerias globais

ODS prioritários:

- #2 Acabar com a fome
- #12 Produção e consumo sustentáveis
- #17 Fortalecer parcerias globais

Página do Centro de Excelência contra a Fome do WFP Brasil: www.wfp.org.br

**Tradução não oficial feita pela equipe do Centro de Excelência contra a Fome*